



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

**19 a 22**  
**de novembro**

Hotel Windsor Oceanico Barra  
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Aleitamento Materno No Brasil: Indicadores, Práticas Associadas E Desigualdades Regionais Segundo O Enani-2019

**Autores:** BETINA ARMANINI DE LIMA (UNIVILLE), ISABELE MARIA VELANES VILELA (EBMSP), DANIELE DE MOURA SANTOS (UFPI CSHNB), GABRIEL SERAFINI DA SILVEIRA (UCS), ANA CLARA GUIMARÃES JUSTO PEREIRA (UNIVILLE), MARCELO FERREIRA DE LIMA (CHU)

**Resumo:** Introdução: A amamentação é essencial para a saúde materno-infantil, sendo recomendado de forma exclusiva até os seis meses e presente até dois anos ou mais. Porém, as desigualdades regionais afetam a duração da amamentação. <br>Objetivos: Analisar os indicadores de aleitamento materno exclusivo e total no Brasil, bem como práticas associadas, identificando disparidades regionais com base nos dados mais recentes disponíveis do ENANI-2019.<br>Metodologia: Estudo ecológico descritivo baseado em dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019). Foram analisados indicadores de aleitamento materno exclusivo e total, além de práticas associadas como uso de mamadeira, chupeta, aleitamento cruzado e doação de leite humano. Os dados foram estratificados por região geográfica e analisados por estatística descritiva.<br>Resultados: A mediana do aleitamento humano exclusivo foi de 3,0 meses, variando de 2,4 meses no Norte a 3,5 meses no Sul. A mediana do aleitamento total foi de 15,9 meses, com maior duração no Norte (17,7 meses) e menor no Sul (13,7 meses). A prevalência de aleitamento exclusivo em menores de seis meses foi de 45,8%, com destaque para o Sul (54,3%) e menor taxa no Nordeste (39,0%). O aleitamento continuado entre 12 e 23 meses teve prevalência de 43,6%, sendo maior no Nordeste (51,8%) e menor no Sul (37,8%). O aleitamento cruzado foi praticado por 21,1% das mães, principalmente no Norte (34,8%). A doação de leite humano foi baixa (4,8%), com maior prevalência no Centro-Oeste (6,9%). O uso de mamadeira e chupeta foi observado em 52,1% e 43,9% das crianças, respectivamente.<br>Conclusão: Embora a amamentação esteja amplamente presente entre as crianças brasileiras, observam-se importantes desigualdades regionais. A prevalência de aleitamento exclusivo permanece abaixo da meta da OMS e práticas inadequadas, como uso de mamadeira, chupeta e aleitamento cruzado, especialmente no Norte, podem comprometer sua manutenção. Os achados apontam para a necessidade de políticas públicas regionalizadas e fortalecidas de promoção e apoio ao aleitamento materno.